



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
(UFF)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DIREITO CONSTITUCIONAL
(PPGDC)**

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA.

RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Enzo Bello.

SEMESTRE: 2018.1.

HORÁRIO: Segundas-feiras de 10h às 13h.

1. EMENTA

O papel da universidade e o ensino jurídico no Brasil. Regulação e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* em Direito. O processo de (de)formação docente em Direito. Panorama atual da (não) pesquisa em Direito no Brasil. Filosofia, Ciência e Epistemologia. Epistemologias na Modernidade: algumas categorias centrais. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. O Pensamento Descolonial e suas categorias. Classificações de pesquisa. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa quantitativa em Direito. A pesquisa empírica em Direito: linhas gerais e vertentes. A construção do projeto de pesquisa. Elaboração de ensaios e artigos científicos. O processo de planejamento e construção da dissertação. Análise crítica de dissertações concluídas. Elaboração, apresentação e discussão de Quadro Metodológico.

2. OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar processos coletivos de aprendizagem, através de instrumental epistemológico, teórico e metodológico, para a formação crítica e interdisciplinar dos discentes como pesquisadores a serem inseridos no campo de produção de pesquisas nas áreas de Direito e afins.
- Aprofundar reflexões sobre o planejamento de pesquisa enquanto aspecto norteador da produção de conhecimento a ser demonstrada na dissertação de mestrado, contribuindo com a capacidade argumentativa dos pesquisadores.

3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- Aulas expositivas dialogadas pelo docente e exercícios coletivos pelos discentes;
- Exposição e debate pelos discentes de seus projetos de pesquisa, a partir do Quadro Metodológico apresentado pelo docente.
- Seminários / laboratório de prática didática.

4. CONTEÚDO BÁSICO DE ENSINO

UNIDADE I: REFLEXÕES SOBRE EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA

- O papel da universidade e o ensino jurídico no Brasil. Regulação e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* em Direito.
- O processo de (de)formação docente em Direito. Panorama atual da (não) pesquisa em Direito no Brasil. Definições de pesquisa e do pesquisar com rigor científico: diferença entre atitude não científica e científica;
- Filosofia, Ciência e Epistemologia.
- Epistemologias na Modernidade: algumas categorias centrais - paradigma, corte epistemológico, revolução científica.

- ↳ Teoria Tradicional e Teoria Crítica.
- ↳ Pensamento descolonial e suas categorias.
- ↳ Metodologia das Ciências Sociais e do Direito.

UNIDADE II – CLASSIFICAÇÕES E TIPOS DE PESQUISA

- ↳ abordagem do problema: pesquisa quantitativa, qualitativa, mista;
- ↳ perfis: exploratória, analítica, diagnóstica ou prognóstica;
- ↳ modelos: tradicionais, pesquisa-ação e pesquisa engajada;
- ↳ Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais aplicáveis ao Direito: pesquisa bibliográfica, análise documental, observação (participante e não participante), entrevistas, questionários, estudo de casos.
- ↳ Vertentes de pesquisa em Direito: teórico-normativa, teórico-filosófica, jurídico-sociológica;
- ↳ A pesquisa quantitativa em Direito.
- ↳ A pesquisa qualitativa em Direito.
- ↳ A pesquisa empírica em Direito: linhas gerais e vertentes - etnografia, etnometodologia, representações sociais, análise de discursos.

UNIDADE III: O PROCESSO DE PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO DA PESQUISA

- ↳ O que caracteriza uma dissertação de mestrado: proposta e “fio argumentativo” da proposição da pesquisa de mestrado;
- ↳ Elaboração de ensaios e artigos científicos.
- ↳ O processo de construção da dissertação.
- ↳ Etapas centrais para construção do projeto de pesquisa da dissertação de mestrado (plano de trabalho):
 - Escolha do tema;
 - Delimitação do tema;
 - Avaliação da viabilidade do estudo;
 - O inventário inicial e a identificação das fontes;
 - Formulação do problema de pesquisa, das questões norteadoras ou hipóteses;

- Definição dos objetivos;
- Escolha do método de pesquisa;
- Definição da metodologia: tipo de pesquisa, universo e amostra. Categorias variáveis e indicadores; procedimentos, instrumentos e técnicas de coleta, organização e análise dos dados.
- Análise crítica de dissertações concluídas.
- Elaboração, apresentação e discussão de Quadros Metodológicos.

5. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- a) apresentação oral do Quadro Metodológico, indicado pelo professor. Peso: 4;
- b) apresentação escrita da metodologia de pesquisa a ser utilizada no processo de coleta, organização e análise de dados que resultará no projeto de pesquisa de dissertação de mestrado. Peso: 4;
- c) participação efetiva nas atividades propostas em sala de aula. Peso: 2.

6. CALENDÁRIO DE AULAS E REFERÊNCIAS BÁSICAS

DATAS	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS: indicações de leituras
12/03/18 (aula 1)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da disciplina, da dinâmica de trabalho e do sistema de avaliação. - O papel da universidade e o ensino jurídico no Brasil. Regulação e avaliação da pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Direito. - O processo de (de)formação docente em Direito. Panorama atual da (não) pesquisa em Direito no Brasil. Definições de pesquisa e do pesquisar com rigor científico: diferença entre atitude não científica e científica; 	<p>NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. In: Novos Estudos CEBRAP, vol. 66, p. 145-154, 2003. Disponível em: http://www.novosestudos.com.br/v1/files/uploads/contents/100/20080627_apontamentos_sobre_a_pesquisa.pdf</p> <p>OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi! A pesquisa sócio-jurídica na pós-graduação em Direito. In: Idem. Sua Excelência o Comissário e outros ensaios de sociologia jurídica. Letra Legal. 2004, p. 137-167. Disponível em: https://www.uniceub.br/media/180293/Texto_IX.pdf.</p> <p>VERONESE, Alexandre. Pesquisa em direito. In: CAMPILONGO, Celso Fernandes <i>et alli</i> (coords.). Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Tomo: Teoria Geral e Filosofia do Direito. São Paulo: PUC-SP, 2017. Disponível em: https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/141/edicao-1/pesquisa-em-direito</p>
19/03/18 (aula 2)	<ul style="list-style-type: none"> - Filosofia, Ciência e Epistemologia. - Epistemologia na Modernidade: algumas categorias centrais - paradigma, corte epistemológico, revolução científica. - Método Hipotético Dedutivo. - Multi, Pluri, Inter e Transdisciplinaridade. 	<p>BACHELARD, Gaston. Epistemologia. Lisboa: Edições 70, 2010, p. 15-29 e 193-213.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência como “ideologia”. Lisboa: Edições 70, S/d.</p> <p>JAPIASSÚ, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1976, p. 37-114. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/325028597/JAPIASSU-Hilton-Interdisciplinaridade-e-patologia-do-saber-pdf</p> <p>KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2005, p. 19-28, 125-145, 147-174 e 219-260.</p>
26/03/18 (aula 3)	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria Tradicional e Teoria Crítica. 	<p>BELLO, Enzo; OLIVEIRA, Mara. O método do materialismo histórico e dialético no cenário atual da pesquisa científica no Brasil. In: BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. (Orgs.). Metodologia da pesquisa em Direito. Caxias do Sul: EDUCS, 2015, p. 32-48. Disponível na internet em: https://www.ucs.br/site/media/arquivos/ebook_metodologia_da_pesquisa.pdf.</p> <p>FALBO, Ricardo Nery. A contribuição da Teoria Crítica para o direito. In: BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. (Orgs.). Metodologia da pesquisa em Direito. Caxias do Sul: EDUCS, 2015, p. 15-31. Disponível na internet em: https://www.ucs.br/site/media/arquivos/ebook_metodologia_da_pesquisa.pdf.</p> <p>HORKHEIMER, Max. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In: Os Pensadores. Rio de Janeiro, s/d, p. 125-162.</p>

<p>02/04/18 (aula 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pensamento descolonial e suas categorias: <ul style="list-style-type: none"> - colonialidade do ser, saber e poder; - giro epistêmico; - transmodernidade; - desobediência epistêmica; - epistemologia do ponto zero; - liberação; 	<p>BELLO, Enzo. O pensamento descolonial e o modelo de cidadania do novo constitucionalismo latino-americano. RECHTD - Revista de Estudos Constitucionais Hermenêutica e Teoria do Direito. v. 7, n. 1, 2015, p. 49-61. Disponível na internet: http://www.revistas.unisinos.br/index.php/RECHTD/article/view/rechtd.2015.71.05</p> <p>CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSFUGUEL, R. Prólogo: Giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. In: S. CASTRO-GÓMEZ; R. GROSFUGUEL (eds.). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Iesco-Pensar-Siglo del Hombre Editores, 2007, p. 9-23. Disponible em: http://www.unsa.edu.ar/histocat/hamoderna/grosfuguelcastrogomez.pdf</p> <p>FALBO, Ricardo Nery. Pensamento crítico, pesquisa empírica e emancipação teórica do direito. Revista Direito e Práxis, Rio de Janeiro, Vol. 7, nº 2, 2016, p. 259-290. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/22374.</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (comp.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2000, p. 107-130. Disponível em: http://www.antropologias.org/rpc/files/downloads/2010/08/Edgardo-Lander-org-A-Colonialidade-do-Saber-eurocentrismo-e-ciencias-sociais-perspectivas-latinoamericanas-LIVRO.pdf</p>
<p>09/04/18 (aula 5)</p>	<p>Classificações de pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - abordagem do problema: pesquisa quantitativa, qualitativa, mista; - perfis: exploratória, analítica, diagnóstica ou prognóstica; - modelos: tradicionais, pesquisa-ação e pesquisa militante; - Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais aplicáveis ao Direito: pesquisa bibliográfica, análise documental, observação (participante e não participante), entrevistas, questionários, estudo de casos. -Vertentes de pesquisa em Direito: teórico-normativa, teórico-filosófica, jurídico-sociológica; 	<p>BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>BRINGEL, Breno; VARELLA, Renata Versiani Scott. A pesquisa militante na América Latina hoje: reflexões sobre as desigualdades e as possibilidades de produção de conhecimentos. Revista Digital de Direito Administrativo, v. 3, n. 6, 2016, p. 474-489. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/115609</p> <p>CRESWELL; John W.; CLARK, Vicki L. Pesquisa de Métodos Mistos. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 19-32 e 104-134.</p> <p>GUSTIN, Miracy B. S.; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)Pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 2ª ed., Belo Horizonte: Del Rey, 2006, p. 19-31.</p>

<p>16/04/18 (aula 6)</p>	<p>- A pesquisa quantitativa em Direito.</p>	<p>ALMEIDA, Frederico de. Judicialização da política e composição dos tribunais superiores. Revista Parlamento e Sociedade. São Paulo, V. 3, N. 2, 2015, p. 75-98. Disponível em: http://www.camara.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/5/2015/05/REVISTA_PARLAMENTO_SOCIEDADE_v3n4.pdf.</p> <p>EPSTEIN, Lee; MARTIN, Andrew D. Quantitative approaches to empirical legal research. In: CANE, Peter; & KRITZER, Herbert M. (eds.). The Oxford Handbook of Empirical Legal Research. Oxford University Press, 2010, p. 902-917.</p> <p>FERREIRA, Jonathas da Silva. Descrição do objeto de estudo [O Projeto Supremo em Números]. In: Idem. Um olhar foucaultiano sobre a pesquisa empírica quantitativa no Direito. Programa de Pós-graduação em Direito. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. 2017, p. 99-137.</p>
<p>23/04/18</p>	<p>- A pesquisa qualitativa em Direito.</p>	<p>BECKER, Howard S. A Epistemologia da Pesquisa Qualitativa. Revista de Estudos Empíricos em Direito. Vol. 1, N. 2, jul., 2014, p. 184-198. Disponível em: http://www.reedpesquisa.org/ojs-2.4.3/index.php/reed/article/view/18/17</p> <p>RAGIN, Charles C. What is social research. In: Idem. Constructing social research: the unity and diversity of method. Thousand Oaks/CA: Pine Forge Press, 1994, p. 05-30.</p> <p>WEBLEY, Lisa. Qualitative approaches to empirical legal research. In: CANE, Peter; & KRITZER, Herbert M. (eds.). The Oxford Handbook of Empirical Legal Research. Oxford University Press, 2010, p. 927-947.</p>
<p>30/04/18 (aula 7)</p>	<p>- A pesquisa empírica em Direito: linhas gerais. - Vertentes da pesquisa empírica em Direito: etnografia e análise de discursos.</p>	<p>ALMEIDA, Fábio Ferraz de. Aspectos práticos da pesquisa empírica em direito: uma discussão a partir da experiência etnográfica no Tribunal do Júri. Revista de Estudos Empíricos em Direito. Vol. 1, N. 2, jul., 2014, p. 25-39. Disponível em: http://reedpesquisa.org/ojs-2.4.3/index.php/reed/article/view/23/22.</p> <p>DUARTE, Fernanda; IORIO FILHO, Rafael Mario. Igualdade jurídica: entre o discurso e a gramática das decisões judiciais. In: BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. (Orgs.). Metodologia da pesquisa em Direito. Caxias do Sul: EDUCS, 2015, p. 49-77. Disponível na internet e m : https://www.uces.br/site/midia/arquivos/ebook_metodologia_da_pesquisa.pdf.</p> <p>EPSTEIN, Lee; KING, Gary. Pesquisa empírica em Direito: as regras de inferência. São Paulo: Direito GV, 2013. Disponível na internet em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/11444.</p>
<p>07/05/18 (aula 8)</p>	<p>III SEMINÁRIO DE DIREITO À CIDADE</p>	<p>Atividades no evento.</p>

14/05/18 (aula 9)	Vertentes da pesquisa empírica em Direito: etnometodologia e representações sociais.	<p>BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery. Questões etnometodológicas para pensar o direito: um estudo empírico das ocupações dos movimentos sociais de luta pela moradia na cidade do Rio de Janeiro. Revista Quaestio Iuris, v. 7, p. 683-709, 2014. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/quaestioiuris/article/view/13429/10297</p> <p>BELLO, Enzo. “Introdução” e “A prática da cidadania contemporânea: um estudo empírico sobre a dinâmica dos movimentos sociais urbanos sem-teto na cidade do Rio de Janeiro”. In: Idem. A cidadania na luta política dos movimentos sociais urbanos. Caxias do Sul: EDUCS, 2013, p. 50-57 e 295-395.</p> <p>MOSCOVICI, Serge. O fenômeno das representações. In: Idem. Representações sociais: investigações em psicologia social. 7ª Ed., Petrópolis: Vozes, 2010, p. 29-111.</p>
21/05/18 (aula 10)	A construção do projeto de pesquisa. Elaboração de ensaios e artigos científicos. O processo de planejamento e construção da dissertação. Análise crítica de dissertações concluídas.	<p>MASCARELLO, Renata Piroli. Cidades à venda: a produção capitalista do espaço e do direito no contexto da Copa do Mundo de 2014. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.</p> <p>SILVA, Marcela Münch de Oliveira e. Vila Autódromo na disputa: entre a colonização do urbano e o direito à moradia. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.</p> <p>SIQUEIRA, Gustavo Silveira. Pequeno ensaio sobre como o Direito ensina errado a História ou algumas dicas para quem faz um trabalho acadêmico. In: CUNHA, José Ricardo. (Org.). Epistemologias Críticas do Direito. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016, p. 75-85.</p>
28/05/18 (aula 11)	Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação.	Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.
04/06/18 (aula 12)	Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação.	Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.
11/06/18 (aula 13)	Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação.	Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.
18/06/18 (aula 14)	Apresentação e discussão dos Quadros Metodológicos voltados aos projetos de dissertação.	Projetos de pesquisa apresentados pelos mestrandos no processo seletivo para ingresso no PPGDC, aperfeiçoados a partir do quadro metodológico trabalhado nas aulas anteriores.

25/07/17 (aula 15)	– Didática do Ensino Superior ; metodologias ativas; sala de aula invertida.	<p>Flipped classroom - sala de aula invertida. 1m48s. 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qaLeIQM1Hz0</p> <p>Sala de aula invertida - metodologia ativa. 3m40s. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XHqaPGepirU</p> <p>DOIN, Germán. La educación prohibida. Documentário, 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gVSW652HrUg</p> <p>PEREZ; LOVATO; LIMA. Quando sinto que já sei. Documentário. 78 min. Despertar Filmes. 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HX6P6P3x1Qg</p> <p>VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Educ. rev., Curitiba, n. 4, 2014. Disponível em: https://www.google.com/url?url=it&q=http://www.scielo.br/scielo.php?script%3Dsci_arttext%26pid%3DS0104-40602014000800079%26lang%3Dpt&source=gmail&ust=1514433945617000&usg=AFQjCNEfSp4P0fIUdsLvs4Qmp96Q3xaOCg</p>
-----------------------	--	--

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BECKER, Howard S. **Tricks of the trade:** how to think about your research while you're doing it. Chicago: University of Chicago Press, 1998.

BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. (Orgs.). **Metodologia da pesquisa em Direito.** Caxias do Sul: EDUCS, 2015. Disponível na internet em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook_metodologia_da_pesquisa.pdf.

BELLO, Enzo; FALBO, Ricardo Nery. Movimentos sociais e ocupações urbanas na Cidade do Rio de Janeiro: o direito como processo e como produto. In: CONPEDI. (Org.). **Anais do XXI Encontro Nacional do Conpedi.** Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012, v. 1, p. 14.237-14.265. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=93fb9d4b16aa750c>

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** Trad. Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CASTRO, Marcus Faro de. **Formas jurídicas e mudança social:** interações entre o direito, a filosofia, a política e a economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

COULON, Alain. **Ethnomethodology.** London: SAGE, 1995.

CUNHA, José Ricardo. (Org.). **Epistemologias Críticas do Direito.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante** - Saber Pensar e Intervir Juntos - Vol. 8. Brasília: Liber Livro, 2004.

_____. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1997.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 14ª ed., São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.

FALBO, Ricardo Nery. Pensamento crítico, pesquisa empírica e emancipação teórica do direito. **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, Vol. 7, nº 2, 2016, p. 259-290. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/22374>.

_____. Reflexões epistemológicas sobre o direito e a prática da pesquisa jurídica. In: **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, Vol. 3, nº 2, 2011, p. 194-228. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/2700>

_____. Ciência, direito e marxismo. In: BELLO, Enzo; LIMA, Leticia Gonçalves Dias; LIMA, Martonio Mont'Alverne Barreto; AUGUSTIN, Sérgio (Orgs). **Direito e Marxismo**: tendências atuais. Caxias do Sul: EDCUS, 2012, p. 329-368.

FONTAINHA, Fernando de Castro; GERALDO, Pedro Heitor Barros. (Orgs.). **Sociologia Empírica do Direito**. Curitiba: Juruá, 2016.

FRAGALE FILHO, Roberto; VERONESE, Alexandre. A pesquisa em Direito: diagnóstico e perspectivas. In: **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 1, n. 2, p. 53-70, nov. 2004.

GARFINKEL, Harold. **Studies in ethnomethodology**. Malden: Blackwell Publishers, 1999.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **A pesquisa na produção do conhecimento**: questões metodológicas. EccoS – Revista Científica, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 253-274, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/715/71570202.pdf>>. Acesso em: outubro de 2009.

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. In: **Novos Estudos CEBRAP**, vol. 66, p. 145-154, 2003.

OLIVEIRA, Luciano. Não fale do Código de Hamurábi! A pesquisa sócio-jurídica na pós-graduação em Direito. In: Idem. **Sua Excelência o Comissário e outros ensaios de sociologia jurídica**. Letra Legal. 2004, p. 137-167. Disponível em: https://www.uniceub.br/media/180293/Texto_IX.pdf.

PRATES, Jane Cruz. O Planejamento da Pesquisa Social. **Revista Temporalis**, Porto Alegre, v. 7, 2003. p. 123-143,

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2013.

VERONESE, Alexandre. O problema da pesquisa empírica e sua baixa integração na área de Direito: uma perspectiva brasileira da avaliação dos cursos de pós-graduação do Rio de Janeiro. In: **Anais do XVI Congresso Nacional do CONPEDI**, 2007, Belo Horizonte. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007, p. 6011-6030.

VERONESE, Alexandre; FRAGALE FILHO, Roberto. Pesquisa em direito: as duas vertentes vs. a não pesquisa. In: SILVA, Larissa Tenfen; XIMENES, Julia Maurmann. (Org.). **Ensinar direito o direito**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015, p. 299-336.

SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4a ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

8. PERIÓDICOS

- Revista Culturas Jurídicas. <http://www.culturasjuridicas.uff.br>
- Revista de Estudos Empíricos em Direito. <http://www.reedpesquisa.org/ojs-2.4.3/index.php/reed>
- Lista do Qualis - CAPES, 2016, com todos os periódicos da Área de Direito.
- <http://www.conpedi.org.br/wp-content/uploads/2016/10/QUALIS-FINAL-2016.pdf>